

Sede bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13<sup>o</sup>

FRANCA (Estado de São Paulo), 6 DE JANEIRO DE 1940

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 549

1939

1940

## A Nova Era

felicita cordialmente a todos os seus as-  
sinantes, colaboradores e leitores em geral  
desejando-lhes

FELIZ ANO NOVO

## NATAL

O mundo que se diz cris-  
tão engalana-se para festejar  
o Natal de Jesus. E quanto  
mais se fala do Divino Mes-  
tre, parece que os homens  
mais se afastam dos ensin-  
os e exemplos que o Enviado  
de Deus trouxe ao nosso  
planeta.

Agóra, mais do que em  
dias anteriores, os homens  
anestesiaram-se com a festan-  
ça pantagruelica, esquecidos  
de que o Natal de Jesus é  
para nós a prova irretorqui-  
vel da Misericórdia de Deus,  
que enviou aquele Santo Es-  
pírito à escuridão da Terra,  
para que tivéssemos para  
sempre esse farol inextingui-  
vel a iluminar a infinita es-  
trada do progresso que te-  
mos de palmilhar em busca  
da Felicidade. Lembrar de  
Jesus para a missa do galo,  
para as castanhas e vinhos  
capitosos, folguedos, farras e  
loucuras, é o gosto de quasi  
toda gente.

Entretanto o 25 de Dezem-  
bro é o mais significativo  
dia da historia da Terra!

Até quando as creaturas  
terrenas hão de viver en-  
terradas na ignorancia do pró-  
prio destino? E ha quem  
ainda se admira do sofri-  
mento que por to-  
da parte vai queimando al-  
mas e corações...

Espirítas! Os elementos de-  
leterios do espaço es-  
tão agóra, mais do que nu-  
ca, empenhados no seu in-  
glorioso combate aos amigos  
da Luz e do Amór. As fa-  
langas negras dos opressores  
de consciencias, incarnados e  
desincarnados, assastam con-  
tra nós as suas baterias de  
todos os calibres e feitios. É  
necessário que nos revistamos  
de muita coragem e ab-  
negação para que possamos  
manter sempre acêso o fogo  
sagrado da fé que vai des-  
ertando dos corações.

Trabalhem para que o  
Natal de Jesus tenha outra  
significação para o mundo  
enlouquecido. Lutemos uni-  
dos e confraternizados pelo  
mesmo Ideal que sabemos o  
único capaz de salvar a huma-  
nidade. Ponha cada qual de  
lado o seu personalismo e amór

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

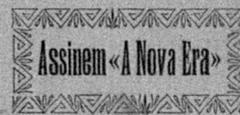
SÓ NA

AGENCIA FORD

FONE. 82

próprio para que a congrega-  
ção de todos redunda na for-  
ça indestrutível capaz de im-  
primir à commuñão social no-  
vo senso da vida que seja a  
expressão positiva dos prin-  
cípios do Espiritismo.

Trabalhemos devotadamen-  
te, com entusiasmo e carida-  
de, para que a demonstração



Assinem «A Nova Era»

do valor do Evangelho seja  
a mais palpante em nossos  
átos em familia e na socie-  
dade. A palavra escrita e fa-  
lada é sempre prodigiosa nos  
benefícios que produz, mas  
não basta: é preciso que, pe-  
lo nossos exemplos, implan-  
temos o Natal Perene de Je-  
sus nos corações para que o  
seu Evangelho, iluminado pelo  
Espírito de Verdade, aclare  
as consciencias e santifi-  
que os corações.  
Avante, irmãos!

Odilon Ferreira

## Felicitações ao espírito ínfimo e amigo de Delmira Cozzenza

Que a paz do Senhor, seja  
contigo, e que os espíritos lu-  
minares do bem te amparem  
sempre, envolvendo tua alma  
no manto de luz e amór. Del-  
mira, foi ao iniciar este ano  
novo, que tu também inicia-  
stes uma nova vida; vida de  
esplendor e beleza, para tua  
alma, carinhosa e sensível.  
Aí no mundo do além, que é  
a verdadeira pátria, tu pude-  
ste com mais clareza iluminar  
teu espírito com as verdades  
divinas, que aqui na terra pro-  
curavas sempre, compreender  
Tu que com tanto anhe-  
lo e afincio, te dedicastes aos es-  
tudos espiritistas e com eles  
vinhas desempenhando a no-  
bre tarefa da caridade. Agóra  
que tu me ouves melhor que  
antes, bem podes avaliar  
as saudades que meu coração  
guarda. Lembra-te dos dias  
que passavamos juntas? Gos-  
tavas tanto que se falasse só-  
bre os ensinamentos de Jesus,  
e com facilidade tu logo apa-  
nhavas tudo com clareza; a-  
góra, vendo teu delicado cor-  
po dentro de um caixão, or-  
nado de tantas flôres e estre-  
linhas brilhantes, vejo teu sem-  
blante sorridente como quem  
diz ao mundo: — Adeus glori-  
as terrenas, adeus alegrias  
efêmeras; tudo eu deixo pa-  
ra procurar as grandezas do  
Céu. E os teus lindos olhos,  
que aqui brilharam com hu-  
mildade e doçura, hoje se a-  
brem no mundo do Além com  
mais esplendor para ver e a-  
preciar as maravilhas cele-  
stiais. Teus lábios que aqui só  
se abriam para pronunciar  
palavras meigas e puras, a-  
góra vão palestrar com os es-  
píritos amáveis e bondosos co-  
mo tu. Aí podes melhor ins-  
truir tua alma, tu que aqui na  
terra tanto gostavas de es-  
tudar recebestes boas notas, no  
tirocinio! Estavas como a flor  
em botãozinho para desabo-  
char as quatorze primaveras,  
mas a divina providencia, que  
sempre age com justiça e sa-

bedoria, vendo tua alma pu-  
ra, não quiz que se misturas-  
se às alegrias terrenas, que  
sempre são mescladas de ó-  
dios, invejas e ciúmes. Poris-  
so, sem um lamento sequer,  
cousa instantanea, tu partistes  
deste mundo para desabrochar  
no além onde podes colher  
primaveras cheias de encantos  
e felicidades, que aqui na terra  
não as teria! Aqui, as belas  
rosas quasi nunca terminam a  
existencia em sua haste, são  
apanhadas, ou seduzidas pe-  
las miragens enganosas do  
mundo, e sempre espostas as  
intempéries de uma vida tor-  
mentosa. Porisso não lamen-  
to tua partida, não! Mas, pe-  
ço a Jesus, que te ampare  
sempre e que as sementes do  
santo evangelho, lançadas em  
teu coraçãozinho bondoso,  
possam ainda com mais vigor  
germinar nesse infinito esplen-  
doso onde te achas. Delmi-  
ra, deixaste o mundo e nele  
deixaste um vácuo imenso.  
São recordações, saudades e  
amizade de todos aqueles que  
conheceram tua candura e  
bondade.

Assim pois, amiguinha, inol-  
vidavel Delmira, aceite meus  
vótos de paz e luz espiritual.

Maria Cintra

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas  
as molestias provenientes da syphilis  
e impurities do sangue!



FERIDAS  
ESPINHAS  
ULCERAS  
ECZEMAS  
MARCHAS DA PELLE  
DARTHROS  
FLORES BRANCAS  
RHEUMATISMO  
SCROPHULAS  
SYPHILITICAS

e finalmente em todas  
as affecções em que  
o sangue seja a

“AVARIA”  
— Milhares de cureses —  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Ano de 39,

se um remorso profundo te não móve,  
tu tens na entranha então outro pezar,  
outro sentir maior que o céu aberto,  
mais terrível que o sol sobre o deserto  
e a tempestade sobre um negro mar!

Sim, devias ter  
de Sataoz a sombra a escurecer  
teus horrosos dias — todos feitos  
da negação da Paz que tu imolaste,  
pondo o seu corpo no gelado engaste,  
das catacumbas de milhões de peitos!

Dirás a mim  
que a minha Pátria a não perdeu assim  
e os meus irmãos cultuam-na afinal.  
Porém não sabes, ó inditoso ano,  
que o sofrimento quanto mais humano  
mais faz que a dor se torne universal!

Eis que a ferida  
que está sangrando além, em cada vida,  
sangra em nossa alma noutros elementos  
feitos do amór que a todos nos algéma  
como figuras do infindavel poema  
vivido pelos mesmos pensamentos...

Desde logo  
sentimos o calór daquele fogo!  
E aqui o zabumba dos canhões malditos  
troom constantes nos ouvidos nossos,  
como deuses brincando com os destroços  
de corpos mortos da metralha aos gritos!

Tudo respira  
a confusão e o ódio e a mentira,  
a desfórta, a vingança contumaz!  
— essa vingança que se faz virtude  
e escreve em meio da bandeira rude  
que a força bruta não toléra a Páz!

E matou a!...  
E ao funeral mandou-lhe essa coróda  
que vem descrita nos jornais — de espinhos,  
pois que as flôres tombaram de amargura  
e não dão para cada sepultura  
que hoje povóda o leito dos caminhos...

Minha impressão,  
é de que os anos têm também feição...  
A tua te tratou!... E, assim traído,  
na memoria das cousas do passado,  
pelo mal que fizeste — irás lembrado!  
pelo anônimo bem — pobre e esquecido!

PLAUTUS AMILAR

## QUERIDOS MENINOS:

De vez que mais uma feliz oportunidade nos reúne, entre as paredes venerandas deste educandário, eu não poderia furtar-me ao grande prazer de dirigir-me a vocês, por alguns momentos.

Vocês estranhariam, certamente, se outra fosse a minha atitude, não é mesmo? Acostumados que estão a ouvir pequenos, mas frequentes sermões...

Serei breve. Limitar-me-ei a um esclarecimento necessário.

Já sabem vocês que estamos comemorando a data magna da cristandade: O Natal de Jesus. No transcurso do ano que finda, as nossas aulas, na Hora Espírita Jerônimo Pereira d'Almeida, tiveram por tema a vida fertilíssima de exemplos edificantes, do Rabi da Galiléia. Aí se estudou, à luz da Doutrina de Kardec, as passagens mais empolgantes, registradas em o Novo Testamento.

Vocês conheceram, assim, através de um ensino, que nos esforçamos por tornar bem metodizado e perfeitamente acessível à mentalidade infantil, vocês conheceram, repetimos, pequena parcela do trabalho fecundo, estuando, realizado pelo Cristo de Deus. Não é, pois, preciso estender-me sobre grandêssima magestática da Sua missão.

Mas o que muitos dentre vocês ignoram e que é de meu dever esclarecer é que esta hora de doce encantamento que vocês gosam hoje não é proporcionada por Papai Noel. Este tão decantado velhinho de longas barbas brancas, que não sai da imaginação incauta e adorável das crianças não passa de um mito. Criação dos ideais gananciosos de certos proprietários de basáres parisienses, que visava a afluência de crianças nas suas lojas.

Custa-me sobremaneira estiolar aquela doce ilusão nos seus corações puros. O briga-me, porém, a isso o imperativo da Verdade.

Porque, muitos há dentre vocês, que já sabem discernir a luz da Verdade da teiosidade da impostura e que já possuem bem pronunciado senso de raciocínio. Esses ao ouvir dos lábios da educadora a afirmação de uma utopia, farão, por certo, grande número de conjeturas. Conje-

turas essas que, mais dia, menos dia, viriam, através a palavra articulada, colocar a mestra na dolorosa contingência de ver diminuído o seu prestígio perante o pequeno aluno. Este poderia pedir-lhe contas da leviandade cometida, fazendo-lhe perguntas como as que seguem: Porque a mais inocente das nossas mentiras mereceram sempre o corretivo, eficazes sem dúvida, mas sempre aborrecido, de um sermãozinho por parte de nossa professora, quando ela própria acaba de proclamar aluno verosímil tão grande mentira, qual seja a da existência de Papai Noel?

Onde a lógica das suas lições, quando procurou demonstrar, através de argumentos insofismáveis, que em a Natureza não existem milagres? Porque a sua insistência em afirmar que o próprio Cristo — expressão máxima de pureza, jámais realizou milagres, demonstrado, apoiada na Ciência, que as curas do Cordeiro de Nazaré, foram realizadas debaixo da mais estrita normalidade? Depois disto, por que nossa professora, dirá o aluno, afirma que um ente humano possa viver milhares de anos e que, esse ente, pôde visitar, numa só noite, todas as crianças do mundo?

E não ficam aí os motivos apresentados pelo garoto esperto. Dirá ele ainda —: Papai Noel existe! Não consigo alinhar com a razão dessa fantástica afirmativa de nossa mestra. Durante todo o ano ela procurou incutir-nos o amor por nossos pais. Tantas vêzes nos ensinou que, esse Amor não se deveria limitar ao natural sentimento de ternura, mas principalmente, deveria ser demonstrado pela obediência e respeito ao tratamento a nossos pais devidos. Porque, então, esse empenho em desejar que, no vosso mais lindo dia, o nosso pensamento afetuoso e profundamente agradecido se volve para um ser imaginário, quando deveria pertencer exclusivamente aos nossos pais? E, com efeito, um contrassenso quasi ridículo, rematará o pequeno, apoiado na encantadora, mas trível lógica infantil.

Aí está, meus meninos, porque não lhes deixo a ilusão, doce sem dúvida, da existen-

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos  
1 K. 15000 — 15 ks. 145000  
Pedidos ao fabricante  
M. MELLO  
Rua O. Freire, 335 - Fone, 263  
FRANCA

ci de um Papai Noel ou de um Vovô-Índio, que lhes vêm trazer presentes no Natal.

Agradeçam, pois, aos papás de vocês que, prazenteiramente, acolheram nosso alvitre, profitando-se a proporcionar-lhes estes momentos encantadores e inesquecíveis.

Abaixo Papá Noel! Glória ao Filho de Deus no mais alto dos Céus e saúde e paz de espírito aos homens de boa vontade da terra! Aleluia!

## Poesia-Oração

Dissociada de uma convicção religiosa sincera que lhe dê a compreensão exata do porque da existência e dos sofrimentos, neste mundo, a creatura muita vez ilude-se a si mesma, julgando amenisar ou extinguir a dor através dos prazeres e passatempo mundanos, buscando justificar esse procedimento no aforsismo que diz: "a vida precisa de um pouco de poesia para ser vivida".

Que desilusão profunda, entretanto, têm tido e continuam a ter todos os sofredores que acorrem ao banquete da vida material afim de alijarem de sua alma a mágoa ou tristeza, ainda que com o concurso da poesia e da música — essas duas irmãs gêmeas cujos divinos objetivos são os de desenvolver no espírito os sentimentos emotivos e o amor do belo, elevando-o para Deus! Esses já mais encontraram nem encontrarão na poesia, assim tornada divertimento com a música grosseira e às vezes pervertedora, o lenitivo que buscam para as suas dores, visto que essas duas fontes de divinas consolações que Deus deixou na terra para suavizar o sofrimento humano, não recebem daqueles que as executam o bafejo sutil de espiritualidade, que é o que eleva a alma aos páramos celestes e a refrigera da canícula abrazadora das provações terrenas.

Já meditarão os que apreciam a poesia e a música, na estreita relação que existe entre elas e o mundo espiritual ou país da Verdade, onde palpita a verdadeira vida?

Quando inspiradas na idéia de Deus, elas aproximam a creatura das potências invisíveis e

ALMANAQUE

d"O Pensamento"

"A Nova Era" está vendendo

superiores, permitindo que estas façam jorrar em seu coração sofredor o balsamo bendito da paz e da esperança, dando-lhe alegria e coragem para prosseguir na jornada da vida, mesmo com os seus percalços e espinhos dolorosos porquê, então, os reconhece necessários e dispensáveis mesmo, ao progresso de seu Espírito em vias de redenção.

A poesia é sim muito necessária à vida, tanto quanto a filosofia. Si esta, em boa lógica é o raciocínio com o qual a creatura busca conhecer a causa ou razão de ser de tudo quanto existe nos mundos objetivo e subjetivo, aquela, a poesia, é o sentimento, espécie de ciência do coração, que dá vida e beleza à coisa encontrada.

Si pela filosofia é que a creatura, de raciocínio em raciocínio chega a conhecer e crer conscientemente na existência de de um Deus todo inteligente, sabedoria, bondade e justiça, pela poesia — que é a sua essência, ela, a creatura, se aproxima desse Deus que a inteligência descobriu e ama-O com ternura e suavidade, em transportes de alma que a linguagem humana é pobre demais para traduzir.

É porque a poesia, também é razão.

Quem poetisa, ora. E tanto mais bela e consoladora será essa oração, quanto mais simples e impregnada da idéia de Deus for a poesia. Esta é filha legítima da prece, esse elo sublime que liga a terra ao céu e permite à creatura comunicar com o seu amantíssimo Pai, o Criador de sua existência; DEUS!

Quem sabe orar espontaneamente, possuído de humildade e com o sentimento a pairar acima das misérias do mundo, pôde se considerar um emotivo poeta. Também o poeta que sente em sua alma Deus e com os seus versos ama-O, e proclama-O, pôde se considerar um fervoroso crente.

Mas, quão longe está a maioria dos que oram de serem poetas e os poetas de saberem orar!

Por que? — Perguntarão.

Porque os que oram, nem sempre se desapegam das coisas da terra e se transportam nas azas de pensamentos puros às regiões de luz para receberem o consolo que pedem; e, os poetas, raramente dão às formas dos seus pensamentos a idéia sublime de Deus, plasmando-O, pelo êsto, com os seus santos atributos de Sabedoria, Bondade e Justiça!

## A Nova Era

A SUA LIVRARIA

Livros, impressos, art. escolares, etc.

SERVIÇO PERFEITO

RAPIDEZ

E

PREÇOS MÓDICOS

Perto da Escola Profissional

Campos Sales, 929

FRANCA

Dal, não encontrar, nem o descrente conforto na poesia, nem o religioso lenitivo na prece!

Devem, por isso, os poetas não mais fazerem versos e os religiosos desistirem de erguer ao Criador as suas preces?

Não, absolutamente não!

Precisam, sim, de espirituallisar, para conseguirem fazer obra meritoria visto que, o poeta com a sua poesia e o crente com o calor de sua prece, muito contribuirão para seu próprio reerguimento moral e do de seus semelhantes, pelo poder em se aproximar de seu Criador com sentimentos puros e desprendidos das miséras paixões do mundo, sem o que não O poderão sentir e amar com esse verdadeiro amor que deve unir o filho ao pai.

Mas, ô irrisão e contingências tristes do infimo ser humano, imerso ainda nas sombras da carne! Quantas vezes, sentindo já em sua alma a grandeza destas verdades a creatura é impedida à prevaricação, ao pecado e abismo das paixões grosseiras que a afastam e impedem de sentir essas salutares vibrações de luz, em toda a sua plenitude!

Que é que a leva a esses arrastamentos, a essas quedas morais, de consequências tão dolorosas para seu Espírito?

Isso sucede por motivo mesmo de seu atraso moral, porém, agravado muito mais pela falta de vigilância e de oração.

Vigiai e orai — recomendou aos seus discípulos o divino Mestre Jesus.

Por que o mais puro Espírito que a Terra já conheceu, predicou este sábio ensinamento, Ele próprio o exemplificando?

(Continua na 4.a página)

## CONSULTAS MÉDICAS GRÁTIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_  
Correio de \_\_\_\_\_  
Sintomas completos \_\_\_\_\_

31-340

## DIÁRIO DE SÃO PAULO

—(O SEU JORNAL)—

DIREÇÃO De ASSIS CHATEaubRIAND

O maior matutino Paulista. O único jornal de São Paulo, que publica um "SUPLEMENTO" feminino a cores (domingo). Completo noticiário do interior e exterior. ASSINE-O, leia, e recomende aos seus amigos.

—:-( Agente autorizado Sr. David de Oliveira.

CAFÉ CENTRAL Praça BARÃO DA FRANCA

## Raymond

—( \$3 )—

TREIS LIVROS DE RECENTE TRADUÇÃO DE

## Rumo às estrelas

—( 7\$000 )—

MONTEIRO LOBATO

## O outro lado da vida

—( 5\$000 )—

JÁ ESTÃO À VENDA NA LIVRARIA "A NOVA ERA" Caixa, 65 — REMESSAS pelo sistema de reembolso

**Dê** a sua senhora o presente que ela mais deseja: **UMA ASSINATURA**

**de**  
**Moda e Bordado**

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

**Moda e Bordado** não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se pôde desejar sobre decoração, assuntos de toilette feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil.

**Dr. J. Matias Vieira**  
Medico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefône 1-5-5  
FRANCA

**EXPEDIENTE**

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000  
" 6 " 8\$000

**SECÇÃO LIVRE**

Preço por linha \$900

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidarin, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

**PHILCO**  
UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



**PHILCO 38-107**

Agente nesta praça: **Angelo Presotto**  
O unico que dá assistencia gratuita  
FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

**DR. LUIZ RAMOS FILHO**  
EX-INT. PROF. MIGUEL COUÏO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras  
Instalação para exames completos de **RAIOS X**  
Atende chamado para outras localidades.  
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157.  
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

**Dr. T. Novelino**  
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS  
DOENÇAS DE CRIANÇAS  
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785  
E. S. Paulo Franca

**Dafilografia**

Ensinam-se moças escrever a máquina, com os 10 dedos, em 3 meses apenas  
Procurar a professora, à rua MAJOR CLAUDIANO, 1.139 — Dona Maria — Das 8 às 18 horas

**NÃO TUSSA / TOME O XAROPE CONTRATOSSE**  
USADO HA 25 ANOS, O MELHOR E O MAIS BARATO  
Milhares de alheitos comprovam o seu valor



Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela **"A Nova Era"**; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

**ALLAN KARDEC**  
O Evangelho—O Livro dos Médiuns  
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Princiante Espírita enc. 4\$  
A Preece enc. 3\$

**DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**  
Marieta bch. 7\$ enc. 9\$

**NOGUEIRA DE FARIA**  
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

**ESTRELLITA JUNIOR**  
As Minas de Sincorá br. 6\$  
O Mendigo do Presidio br. 5\$

**VICTOR HUGO**  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$  
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$  
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

**MÉDIUM AQUINO**  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$  
Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

**MIGUEL VIVES**  
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

**ANGEL AGUAROD**  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

**ELIAS SAUVAGE**  
Mirela br. 4\$ enc. 6\$

**CARLOS IMBASSAHY**  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

**DR. A. LOBO VILLELA**  
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$

**CELESTINA ARRUDA LANZA**  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$

**A. LETERRE**  
Jesus e sua Doutrina 20\$ enc. 25\$  
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

**Livraria d'A Nova Era**  
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

**DR. PAUL GIBIER**  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ALFONSE BUÉ**  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

**GUERRA JUNQUEIRO**  
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
Versos Medúnicos  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

**MANOEL PIZARRO**  
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

**BITTENCOURT SAMPAIO**  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$  
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

**MANOEL ARÃO**  
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

**CONAN DOYLE**  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

**PADRE MARCHAL**  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

**COMUNICAÇÕES**  
Convite á Felicidade br. 2\$

**GUSTAVO MACEDO**  
Religiões Comparadas br. 6\$

**FRANCISCO CANDIDO XAVIER**  
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

**AMALIA DOMINGOS SOLER**  
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$

**ROMEU A. CAMARGO**  
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

**DR. BEZERRA DE MENEZES**  
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$  
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

**ERNESTO BOZZANO**  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$  
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

**LÉON DENIS**  
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$  
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$  
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$  
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$  
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ANTOINETTE BOURDIN**  
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LIMA**  
O meu diario cart. 3\$  
O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

**Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**  
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$  
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$  
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

**JULIO CESAR LEAL**  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

**VINICIUS**  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

**PAUL BODIER**  
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

**DR. A. A. MARTINS VELHO**  
Espiritismo Contemporâneo 7\$  
Potencias Ocultas do Homem 8\$

**WILLIAM CROOKES**  
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LUIZ SAYÃO**  
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

**ZILDA GAMA**  
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

**LUIZ JACOLLIOT**  
O Espiritismo na Índia br. 4\$

**EDWARD GREEN**  
O Espiritismo br. 5\$

**ALMIRANTE A. THOMPSON**  
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

**A. WILM**  
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

**DR. CARLOS P. DE CASTRO**  
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do Sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

**ALFRED ERNY**  
Psichismo Experimental enc. 8\$

**LEOPOLDO CIRNE**  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

**"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca**

## Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando presentemente de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferência, porém, que seja um casal sem filhos e dois solteiros.

Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos princípios da doutrina espírita. Devem apresentar os documentos necessários, sendo de conveniência fazerem-se acompanhar de referências de pessoas idôneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65

1

ESTÁ na cidade vindo de Monte Santo-Minas, o nosso confrade e representante desta folha sr. Diomar Branco.

Diomar acaba de percorrer a zona Sorocabana onde estava a serviço deste jornal e da casa de saúde "Allan Kardec", de quem é ativo procurador.

2

RECEBEMOS ainda mais, as felicitações de entrada de ano-novo do Cortume Progresso S. A. da Emissora P. R. B. 6; do dr. Alonso y Alonso, desta cidade e da Sociedade Nebulo da Capital Paulista.

A todos os nossos agradecimentos e retribuindo, fazemos votos de prosperidades em 1940.

3

A CONVITE da Associação Espírita "Fé, Esperança e Caridade", visitará novamente Avaré, o conhecido médium Anésio Siqueira, que atenderá a todos que quiseram consultá-lo nos dias 19 e 20 do corrente, das 13. às 17 horas e depois das 17,30, na sede da referida Associação sita à rua Baía, 147.

4

COMEMORANDO o Natal de Jesus Cristo, o Grupo "Sinceridade e Fé" da cidade de Lins, fez no dia 24 p., passando grande distribuição de brinquedos, doces, tecidos, etc., às crianças pobres daquela cidade. À noite, com seleta assistência na sede do grupo falou o sr. prof. Valde de Albuquerque para tal fim, versando sua palestra sobre o nascimento de Cristo e a virgindade de Maria. O orador foi bastante aplaudido.

Falou por último o sr. Pedro Batista Pereira, presidente do Grupo, que fez um agradecimento ao orador e encerrou a sessão.

No Centro "AMOR E CARIDADE" foi oferecido no dia 25 às crianças pobres e aos presentes uma farta mesa de doces e chá, falando por essa ocasião o presidente do Grupo "Sinceridade e Fé" sr. Pedro B. Pereira e o sr. Joaquim Ecliviano Coelho. Este último aproveitando o ensejo lançou a idéia da fundação de um Instituto Espírita de Lins com os dois Centros ali existentes.

Fazemos votos que seja coroada de êxito essa idéia, visto os ideais pregados pelos Centros serem um só: O progresso e prosperidade da Doutrina Espiritista.

5

DOS CONTADORANDOS pelo At. de Francano, recebemos expressivo convite para assistirmos as festividades de sua colação de grão, a realizar-se hoje, 6, no salão nobre do Paço Municipal local.

Dentro das destinações o nosso companheiro de escritorio sr. João B. C. Faggioni que muito se salientou durante o ano nos seus estudos naquele estabelecimento de ensino.

A todos pois as nossas felicitações, esperando que possam sair vitoriosos na gloriosa e nova luta que vão encetar.

6

VITIMA de um lamentável desastre num piquete, na vizinha cidade de Batatais faleceu a nossa estimada amiguinha Delmira Cozzenza, filha estremosa de Teodoro Cozzenza e Iad. Clelia Nardi Cozzenza aqui residentes.

Delmira, há quanto de poucos

dias seguiu para aquela cidade em visita à sua tia sra. Amelia Nardi. Satisfeita e feliz em companhia de parentes, vinha escrevendo aos seus pais dando suas notícias e dos seus. Agora, a 31 de dezembro seguiu junto com sua tia e diversos amiguinhos para as redondezas daquela cidade em um passeio, sendo ali, à tarde quasi na hora de voltar, vítima de um tiro disparado e partido de uma pequena "garrucha" de cano de chapeão de sol, como se costuma dizer, na mão de um menino de 7 anos, que ali estava a brincar com a fatídica arma.

Tomadas as providências imediatas, Delmira foi internada na casa de saúde "Antonio Caudido", sendo baldados todos os esforços dos médicos e vindo a falecer na mesma tarde e poucos horas depois do desastre.

Delmira era nossa companheirinha de trabalhos e muitos serviços prestou — apesar de sua pouca idade — a propaganda da Doutrina nesta cidade, pois em todas as festas de comemorações de datas referentes à casa de saúde "Allan Kardec" e ao Natal, tomava parte salientando-se em seus papéis dado a sua inteligência e desembaraço com que desempenhava aquilo que estava a seu cargo.

Neste Natal p. passado, não

## POESIA-ORAÇÃO

Continuação da 2a pag.

Porque sendo Ele o Sábio dos sábios, sabia que a creatura humana, na sua condição de ser moralmente inferior e vergado ao peso de um passado delituoso, arrasta consigo, em cada uma de suas existências terrenas, uma cóorte de espíritos antipáticos e não raro inimigos de vidas preteritas, os quais, não tendo ainda sido tocados pelo sentimento do perdão, procuram vingar-se de seus malfetores e algozes do passado, tentando levá-lo a cometer novos erros e quiçá novos crimes afóra esses que já se encontram resgatando através da dor bendita que Deus lhes dá como único meio de redenção para seus Espíritos. Para que isso não suceda, faz-se necessária a vigilância e a oração.

Orar e vigilar, são as constantes recomendações dos divinos enviados do Mestre — os Espíritos de Verdade. Mas a humanidade, na sua maioria ignorante das leis divinas que regem os destinos, prossegue na mesma rota substituindo aquela sentença por esta outra: Trabalhar e gosar! Porém, que trabalho e que gozo! O trabalho é sim, também oração, como bem o disse o grande Vitor Hugo; mas o trabalho desenvolvido sem a idéia de Deus, isto é, afastado da espiritualidade e com vistas apenas para a matéria, deixa de ser essa oração permanente e se converte em instrumento de empobrecimento e miséria moral.

## A NOVA ERA

Ano 13.º

orgão semanal espíritico

Num. 549

pode tomar parte nas festividades que o "Asilo" — casa de saúde — fez realizar no dia 25, por estar fóra, mas não esqueceu da Casa, tanto assim que transcreveu abaixo um trecho da cartinha dirigida a seu pai na véspera de sua deslocação:

"Papai, quem foi que fez o meu papel na festa do Asilo, assim que a Maria me mandou chamar eu já tinha tudo de cór"...

Era sempre assim, uma menina viva e de fácil percepção; não dava trabalho à Maria, a organizadora destas festas de comemorações.

A você Delmira, tão pequena mas de alma grande e que já compreendia muita coisa sobre a espiritualidade, os nossos sinceros votos de muita luz e muita paz na verdadeira vida que é a do espírito.

Aos seus Pais é maninho: Maria, Helena e Afonso Cozzenza a nossa solidariedade e o conforto moral.

7

DESINCARNOU nesta cidade no dia 2 deste a veneranda senhora d. Emerenciana Vilela Martins, mãe do sr. Franklin Martins Ferreira e de d. Júlia Caleiro.

D. Emerenciana residia sempre em Franca, terra que se dedicou, dando exemplos de verdadeira benemerita e exemplar esposa, mãe e avó.

Era sogra do nosso particular amigo Major Torquato Caleiro, com quem residia.

Ao seu enterro que se verificou no dia imediato, 3, compareceu grande número de amigos e parentes.

Associamos à d. Emerenciana os votos de felicidades espiritual a que faz jus.

Reunidos no Centro "Leon Denis" os representantes e presidentes dos centros Avaréenses, deu-se início a uma sessão lítero-musical, com a execução do Hino Espiritualista pelo Orfeon da A. E. "Fé Esperança e Caridade" e sob a regência do conhecido maestro espírita prof. Renato Azzolini. Usou da palavra, falando sobre a necessidade de maior fraternidade para o levantamento moral do mundo e a urgência de se acabar com as rixas anti-evangélicas entre espíritas, o nosso esforçado confrade Herculanu Pires. Em seguida falou a menina Odécere Alves da Silva, que versou sobre o tema "Provação e Expição". A sessão correu em perfeita harmonia, tendo ainda falado os confrades Sebastião Araújo, Agostinho Custódio Conceição e o Presidente do Centro "Leon Denis", sr. Tobias de Souza Leme.

A catavana, depois de encerrada a sessão por uma prece feita pelo confrade Herculanu Pires, regressou para a cidade, as 15 horas.

NO DIA DE NATAL

No dia imediato, Natal, realizou-se na sede da Associação Espírita "Fé Esperança e Caridade", à Rua Baía n.º 147, perante enorme assistência, uma grande sessão lítero-musical, constituída, de variados números de declamação, canto e palestras, dirigida pelos confrades Sebastião Araújo, Presidente, e prof. Renato Azzolini a quem estava confiada a parte musical. Falou novamente, nessa ocasião, a menina Odécere Alves da Silva, que discorreu sobre o tema "A Palavra, a Verdade e a Luz".

Fez-se, por essa ocasião ampla distribuição de prendas às crianças presentes.

O confrade Herculanu Pires, que devia falar nessa ocasião, não pôde comparecer em virtude dos afazeres com o Natal das Crianças Pobres em Cerqueira Cesar. Representando-o, porém, o confrade Luiz Anhaia Ferraz leu uma poesia de autoria daquele nosso confrade, referente às festas do Natal e publicada por ocasião das comemorações do dia em Cerqueira Cesar.

Todas as solenidades se revestiram dessa tocante cordialidade e simplicidade que se notam sempre nas verdadeiras reuniões espíritas.

Do correspondente

Galeno Vilela de Andrade

## Aos nossos assinantes

Notificamos aos nossos presados leitores e bondosos assinantes, que, em vista do atual encarecimento da matéria prima, empregada no confecionamento de um periódico, somos forçados contra nossa vontade, suspender o preço de assinatura e anúncios deste jornal.

Assim é que, doravante, passaremos a cobrar 15\$000 por uma assinatura anual desta folha, sendo por conseguinte, um pequeno aumento que em nada afetará os interesses pecuniários de nossos inúmeros assinantes, dos quais, esperamos continuar a merecer a acolhida e atenção de sempre.

9-12-39

## Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando presentemente de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferência, porém, que seja um casal sem filhos e dois solteiros.

Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos princípios da doutrina espírita. Devem apresentar os documentos necessários, sendo de conveniência fazerem-se acompanhar de referências de pessoas idoneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65

1

ESTÁ na cidade vindo de Monte Santo-Minas, o nosso confrade e representante desta folha sr. Diomar Branco.

Diomar acaba de percorrer a zona Sorocabana onde estava a serviço deste jornal e da casa de saúde "Allan Kardec", de quem é ativo procurador.

2

RECEBEMOS ainda mais, as felicitações de entrada do ano-novo do Cortume Progresso S. A.; da Emissora PRB; do dr. Alonzo y Alonzo, desta cidade e da Sociedade Neblão da Capital Paulista.

A todos os nossos agradecimentos e retribuindo, fazemos votos de prosperidades em 1940.

3

A CONVITE da Associação Espírita "Fé, Esperança e Caridade", visitará novamente Avaré, o conhecido médium Anísio Siqueira, que atenderá a todos que queiram consultá-lo nos dias 19 e 20 do corrente, das 13. às 17 horas e depois das 17,30, na sede da referida Associação sita à rua Baía, 147.

4

COMEMORANDO o Natal de Jesus Cristo, o Grupo "Sinceridade e Fé" da cidade de Lins, fez no dia 24 p., passado grande distribuição de brinquedos, doces, tecidos, etc., às crianças pobres daquela cidade. A noite, com seleta assistência na sede do grupo falou o sr. prof. Valdo de Azevedo para tal fim, versando sua palestra sobre o nascimento de Cristo e a virgindade de Maria. O orador foi bastante aplaudido.

Falou por último o sr. Pedro Batista Pereira, presidente do Grupo, que fez um agradecimento ao orador e encerrou a sessão.

No Centro "AMOR E CARIDADE" foi oferecido no dia 25 às crianças pobres e aos presentes uma farta mesa de doces e chá, falando por essa ocasião o presidente do Grupo "Sinceridade e Fé" sr. Pedro B. Pereira e o sr. Joaquim Evilasio Coelho. Este último aproveitando o ensejo lançou a idéia da fundação da União Espírita de Lins com os dois Centros ali existentes.

Fazemos votos que seja coroada de êxito essa idéia, visto os ideais pregados pelos Centros serem um só: O progresso e prosperidade da Doutrina Espírita.

5

DOS CONTADORANDOS pelo At. em Franconi, recebemos expressivo convite para assistirmos as festividades de sua colação de grão, a realizar-se hoje, 6, no salão nobre da Paço Municipal local.

Dentre eles destacamos o nosso companheiro de escritório sr. João B. C. Fagioni que muito se salientou durante o ano nos seus estudos naquele estabelecimento de ensino.

A todos pois as nossas felicitações, esperando que possam sair vitoriosos na gloriosa e aoraluta que vão encetar.

6

VITIMA de um lamentável desastre num pios-nio, na vizinha cidade de Batatais faleceu a nossa estimada amiguinha Delmira Cozzena, filha estremosa de Teodoro Cozzena e de d. Clélia Nardi Cozzena aqui residentes.

7

Delmira, há questão de poucas

dias seguiu para aquela cidade em visita à sua tia sra. Amelia Nardi. Satisfeita e feliz em companhia de parentes, vinha escrevendo nos seus pais dando suas notícias e dos seus. Agora, a 31 de dezembro seguiu junto com sua tia e diversos amiguinhos para as redondezas daquela cidade em um passeio, sendo ali, à tarde quasi na hora de voltar, vítima de um tiro disparado e partido de uma pequena "garrucho" de cano de chumbo de sol, como se costuma dizer, na mão de um menino de 7 anos, que ali estava a brincar com a fatídica arma.

Tomadas as providências imediatas, Delmira foi internada na casa de saúde "Antonio Caudido", sendo baldados todos os esforços dos médicos e vindo a falecer na mesma tarde e poucas horas depois do desastre.

Delmira era nossa companheirinha de trabalhos e muitos serviços prestou — apesar de sua pouca idade — a propaganda da Doutrina nesta cidade, pois em todas as festas de comemorações de datas referentes à casa de saúde "Allan Kardec" e ao Natal, tomava parte salientando-se em seus papéis dado a sua inteligência e desembaraço com que desempenhava aquilo que estava a seu cargo.

Neste Natal p. passado, não

## POESIA-ORAÇÃO

Continuação da 2a pag.

Porque sendo Ele o Sábio dos sábios, sabia que a creatura humana, na sua condição de ser moralmente inferior e vergado ao peso de um passado delituoso, arrasta consigo, em cada uma de suas existências terrenas, uma cóorte de espíritos antipáticos e não raro inimigos de vidas pretéritas, os quais, não tendo ainda sido tocados pelo sentimento do perdão, procuram vingar-se de seus malficetes e algozes do passado, tentando levá-lo a cometer novos erros e quicá novos crimes afóra esses que já se encontram resgatando através da dor bendita que Deus lhes dá como único meio de redenção para seus Espíritos. Para que isso não suceda, faz-se necessária a vigilância e a oração.

Orar e vigiar, são as constantes recomendações dos divinos enviados do Mestre — os Espíritos de Verdade. Mas a humanidade, na sua ignorância das leis divinas que regem os destinos, prossegue na mesma róta substituindo aquela sentença por esta outra: Trabalhar e gosar! Porém, que trabalho e que gozo! O trabalho é sim, também oração, como bem o disse o grande Vitor Hugo; mas o trabalho desenvolvido sem a idéia de Deus, isto é, afastado da espiritualidade e com vistas apenas para a matéria, deixa de ser essa oração permanente e se converte em instrumento de empobrecimento e miséria moral.

Ano 13.º

órgão semanal espíritico

Num. 549

pode tomar parte nas festividades que o "Asilo" — casa de saúde — fez realizar no dia 25, por estar fóra, mas não esqueceu da Casa, tanto assim que transcrevemos abaixo um trecho da cartinha dirigida a seu pai na véspera de sua deslocação:

"Papai, quem foi que fez o meu papel na festa do Asilo, assim que a Maria me mandou chamar eu já tinha tudo de cór"... Era sempre assim, uma menina viva e de fácil percepção; não dava trabalho à Maria, a organizadora destas festas de comemorações.

A você Delmira, tão pequena mas de alma grande e que já compreendia muita coisa sobre a espiritualidade, os nossos sinceros votos de muita luz e muita paz na verdadeira vida que é a do espírito.

Aos seus Pais e maninhos: Maria Helena e Afonso Cozzena a nossa solidariedade e o conforto moral.

7

DESINCARNOU nesta cidade no dia 2 deste a veneranda senhora d. Emerendina Vilela Martins, mãe do sr. Franklin Martins Ferreira e de d. Júlia Caleiro.

D. Emerendina residia sempre em Franca, terra que se dedicou, dando exemplos de verdadeira benemerita e exemplar esposa, mãe e avó.

Era sogra de nosso particular amigo Major Torquato Caleiro, com quem residia.

Ao seu enterro que se verificou no dia incluído, 3, compareceu grande número de amigos e parentes.

Associamos à d. Emerendina os votos de felicidades espirituais que faz jus.

Reunidos no Centro "Leon Denis" os representantes e presidentes dos centros Avaréenses, deu-se início a uma sessão lítero-musical, com a execução do Hino Espírita pelo Orfeon da A. E. "Fé Esperança e Caridade" e sob a regência do conhecido maestro espírita prof. Renato Azzolini. Usou da palavra, falando sobre a necessidade de maior fraternidade para o alevantamento moral do mundo e a urgência de se acabar com as rixas anti-evangélicas entre espíritas, o nosso esforçado confrade Herculano Pires. Em seguida falou a menina Odécere Alves da Silva, que versou sobre o tema "Provação e Expição". A sessão correu em perfeita harmonia, tendo ainda falado os confrades Sebastião Araújo, Agostinho Custódio Conceição e o Presidente do Centro "Leon Denis", sr. Tobias de Souza Leme.

A catavana, depois de encerrada a sessão por uma prece feita pelo confrade Herculano Pires, regressou para a cidade, às 15 horas.

NO DIA DE NATAL

No dia imediato, Natal, realizou-se na sede da Associação Espírita "Fé Esperança e Caridade, à Rua Baía n.º 147, perante enorme assistência de uma grande sessão lítero musical, constituída, de variados números de declamação, canto e palestras, dirigida pelos confrades Sebastião Araújo, Presidente, e prof. Renato Azzolini a quem estava confiada a parte musical. Falou novamente, nessa ocasião, a menina Odécere Alves da Silva, que discorreu sobre o tema "A Palavra, a Verdade e a Luz".

Fez-se, por essa ocasião ampla distribuição de prendas às crianças presentes.

O confrade Herculano Pires, que devia falar nessa ocasião, não pôde comparecer em virtude dos afazeres com o Natal das Crianças Pobres em Cerqueira Cesar. Representando-o, porém, o confrade Luz Anhaia Ferraz leu uma poesia de autoria daquele nosso confrade, referente às festas do Natal e publicada por ocasião das comemorações do dia em Cerqueira Cesar.

Todas as solenidades se revestiram dessa tocante cordialidade e simplicidade que se notam sempre nas verdadeiras reuniões espíritas.

Do correspondente

## DIVINA ESPERANÇA

Quando visitados pela adversidade, precisamos estar preparados por uma boa educação, baseada em princípios científicos sancionados pela razão e é essa a fé que nos fornece o Espiritismo.

Religião ciência porque é crença baseada em fatos. Os fenômenos positivos da manifestação dos espíritos trazem-nos a convicção da imortalidade da alma e por indução, temos a convicção de que na lei de compensações que nos aguarda no mundo espiritual, colheremos o fruto do nosso esforço, do nosso trabalho.

Quando é consoladora para os justos a esperança de melhores dias na vida futura e que freio inextinguível é para aquele que se sente constantemente arrastado para os meandros do sensualismo e do crime. Se o Espiritismo é uma doutrina consoladora é também uma ciência cheia de fé, uma filosofia baseada nas matemáticas. Se o Espiritismo, no seu conjunto, ciência, filosofia e doutrina, destrói os templos e monumentos velhos e arcaicos, também os reconstrói em linhas mais justas e elegantes, não só aprimorando o gosto pelas artes, como firmando as bases da nova crença na estrutura maciça da argamassa ciclópica dos acontecimentos. O raiar da nova aurora, da era nova que surge, vem fazer o milagre de despir a humanidade do manto velho e esfarrapado para que ela possa se vestir com o manto novo e talhado pela arte do século XX. Não mais o coelho, o sono da crença, e sim a atividade da inteligência que se põe em ação, na ânsia de saber e de virtudes, pura, mais, veloz, voar em busca de novas conquistas.

Saber sofrer, saber amar, saber cair sem se machucar; eis o conjunto do ensino que veio salvar a humanidade.

Para consolo dos aflitos, arrimo dos fracos e esperança dos justos, o Espiritismo veio trazer o elemento vitalizante que anima a nova crença; pois que esse elemento está nos espíritos precursadores do advento do Consolador prometido pelo Cristo.

9-12-39

Galeno Vilela de Andrade

## Aos nossos assinantes

Notificamos aos nossos presados leitores e bondosos assinantes, que, em vista do atual encarecimento da matéria prima, empregada no confeccionamento de um periódico, somos forçados contra nossa vontade, suspender o preço de assinatura e anúncios deste jornal.

Assim é que, doravante, passaremos a cobrar 15\$000 por uma assinatura anual desta folha, sendo por conseguinte um pequeno aumento que em nada afetará os interesses pecuniários de nossos numerosos assinantes, dos quais, esperamos continuar a merecer a acolhida e atenção de sempre.